

Álvaro de Campos

**Gostava de gostar de gostar.**

Gostava de gostar de gostar.  
Um momento. . . Dá-me de ali um cigarro,  
Do maço em cima da mesa de cabeceira.  
Continua. . . Dizias  
Que no desenvolvimento da metafísica  
De Kant a Hegel  
Alguma coisa se perdeu.  
Concordo em absoluto.  
Estive realmente a ouvir.  
*Nondum amabam et amara amabam* (Santo Agostinho).  
Que coisa curiosa estas associações de ideias!  
Estou fatigado de estar pensando em sentir outra coisa.  
Obrigado. Deixa-me acender. Continua. Hegel. . .

s. d.

**Poesias de Álvaro de Campos.** Fernando Pessoa. Lisboa: Ática, 1944 (imp. 1993): 89.